



**MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS
(Academia Real Militar/1811)**

**CURSO DE FORMAÇÃO E GRADUAÇÃO DO OFICIAL DE
CARREIRA DA
LINHA DE ENSINO MILITAR BÉLICO DO EXÉRCITO
BRASILEIRO**

**PLANO DE DISCIPLINA (PLADIS)
3º ANO/CURSO DE INTENDÊNCIA**

2020



**MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS
(Academia Real Militar/1811)**

**CURSO DE FORMAÇÃO E GRADUAÇÃO DO OFICIAL DE
CARREIRA DA
LINHA DE ENSINO MILITAR BÉLICO DO EXÉRCITO
BRASILEIRO**

**PLANO DE DISCIPLINA (PLADIS)
3º ANO/CURSO DE INTENDÊNCIA**

2020

SUMÁRIO

EMPREGO TÁTICO III	4
TÉCNICAS MILITARES VIII	10
TÉCNICAS MILITARES IX	17
TÉCNICAS MILITARES X	22



**MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS
(Academia Real Militar/1811)**

**CURSO DE FORMAÇÃO E GRADUAÇÃO DO OFICIAL DE
CARREIRA DA
LINHA DE ENSINO MILITAR BÉLICO DO EXÉRCITO
BRASILEIRO**

**PLANO DE DISCIPLINA (PLADIS)
3º ANO/ EMPREGO TÁTICO III**

2020



Handwritten signature or initials in the top right corner.

**MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS
(Academia Real Militar/1811)**

PLANO DE DISCIPLINA EMPREGO TÁTICO III - 2020

Curso/Seção: Curso de Intendência

Disciplina: Emprego Tático III

Ano: 3º Ano

COMPETÊNCIA PRINCIPAL:

- Realizar Gestão Organizacional.

UNIDADE DE COMPETÊNCIA:

- Conduzir o emprego da fração logística em Operações Convencionais.

ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS:

- Planejar e Executar a organização e o emprego do Serviço de Intendência.

UD I: Emprego Tático III	Cg H: 278		OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
	D	N	
ASSUNTOS			
a. Estruturação da FTC 1) Capacidades Operativas 2) Organização	05	-	- Compreender e relacionar os fundamentos de Emprego da FTC, dentro do novo conceito operativo do Exército Brasileiro, de acordo com o manual da Força Terrestre Componente (EB 20-MC-10.202). CONCEITUAL) ET – ANÁLISE E PLANEJAMENTO
b. A Composição de Meios de uma FTC 1) Elementos de Combate, de Apoio ao Combate e Elementos Logísticos de uma FTC	04	-	- Compreender e relacionar os fundamentos de Emprego da FTC, dentro do novo conceito operativo do Exército Brasileiro, de acordo com o manual da Força Terrestre Componente (EB 20-MC-10.202). CONCEITUAL) ET – ANÁLISE E PLANEJAMENTO

c. Operações Militares 1) O Espaço de Batalha 2) Classificação das Operações Militares 3) Áreas de Responsabilidades dos Comandos Operacionais 4) Dinâmica das Operações Militares	04	-	- Compreender e relacionar os fundamentos das Operações em Situação de Guerra no Amplo Espectro dos Conflitos, dentro do novo conceito operativo do Exército Brasileiro, de acordo com o manual de Operações (EB 20-MF-10.103). (CONCEITUAL) ET – ANÁLISE E PLANEJAMENTO
d. Operações no Amplo Espectro 1) Conceito Operativo do Exército 2) Operações Terrestres 3) Fatores de decisão	04	-	- - Compreender e relacionar os fundamentos das Operações em Situação de Guerra no Amplo Espectro dos Conflitos, dentro do novo conceito operativo do Exército Brasileiro, de acordo com o manual de Operações (EB 20-MF-10.103). (CONCEITUAL) - ET – ANÁLISE E PLANEJAMENTO
e. Operações Ofensivas 1) Finalidade das Op Of 2) Características das Op Of 3) Tipos de Operações Ofensivas 4) Formas de Manobra das Op Of	08	-	- Compreender e relacionar os fundamentos das Operações em Situação de Guerra no Amplo Espectro dos Conflitos, dentro do novo conceito operativo do Exército Brasileiro, de acordo com o manual de Operações (EB 20-MF-10.103). (CONCEITUAL) - ET – ANÁLISE E PLANEJAMENTO
f. Reflexos Logísticos das Op Of	08	-	- Compreender e relacionar os fundamentos das Operações em Situação de Guerra no Amplo Espectro dos Conflitos, dentro do novo conceito operativo do Exército Brasileiro, de acordo com o manual de Operações (EB 20-MF-10.103). (CONCEITUAL) - ET – ANÁLISE E PLANEJAMENTO
g. Operações Defensivas 1) Fundamentos das Op Defensivas 2) Finalidades das Op Defensivas 3) Escalonamento da Defesa	08	-	- Compreender e relacionar os fundamentos das Operações em Situação de Guerra no Amplo Espectro dos Conflitos, dentro do novo conceito operativo do Exército Brasileiro, de acordo com o manual de Operações (EB 20-MF-10.103). (CONCEITUAL) - ET – ANÁLISE E PLANEJAMENTO
h. Tipos de Operações Defensivas 1) Defesa em Posição 2) Movimento Retrográdo	06	-	- Compreender e relacionar os fundamentos das Operações em Situação de Guerra no Amplo Espectro dos Conflitos, dentro do novo conceito operativo do Exército Brasileiro, de acordo com o manual de Operações (EB 20-MF-10.103). (CONCEITUAL) - ET – ANÁLISE E PLANEJAMENTO

i. Reflexos Logísticos das Operações Defensivas	08	-	- Compreender e relacionar os fundamentos das Operações em Situação de Guerra no Amplo Espectro dos Conflitos, dentro do novo conceito operativo do Exército Brasileiro, de acordo com o manual de Operações (EB 20-MF-10.103). (CONCEITUAL) ET – ANÁLISE E PLANEJAMENTO
j. Estágio Prático Supervisionado (Exercícios Inopinados) 1) Atividades Logísticas das diversas frações do B Log em atividades de curta duração.	16	16	- Compreender e correlacionar as funções logísticas da Cia Log Sup, Cia Log RH, Cia Log Trnp e CCAp do B Log, na Área de Instrução da AMAN, em apoio aos demais Cursos, com a participação da Cruz Vermelha de Resende e em operações aeromóveis, de acordo com o manual de Logística Militar Terrestre (EB 20-MC-10.204) e da Nota de Coordenação Doutrinária 001/2015-DECEEx, de 12 Jan 15. (FACTUAL) ET – DECISÃO
k. Estágio Prático Supervisionado (Exercício de Desenvolvimento da Liderança)	20	16	- Compreender e correlacionar as funções logísticas da Cia Log Sup, Cia Log RH, Cia Log Trnp e CCAp do B Log, na Área de Instrução da AMAN, em apoio aos demais Cursos, de acordo com o manual de Logística Militar Terrestre (EB 20-MC-10.204) e da Nota de Coordenação Doutrinária 001/2015-DECEEx, de 12 Jan 15. (FACTUAL) ET – DECISÃO
l. Estágio Prático Supervisionado (Módulo de Operações Ofensivas) 1) Funções dos integrantes das diversas frações do B Log em campanha, numa situação tática de guerra convencional, realizando Operações Ofensivas.	20	21	- Compreender e correlacionar as funções logísticas da Cia Log Sup, Cia Log RH, Cia Log Trnp e CCAp do B Log, na Área de Instrução da AMAN, em apoio aos demais Cursos, de acordo com o manual de Logística Militar Terrestre (EB 20-MC-10.204) e da Nota de Coordenação Doutrinária 001/2015-DECEEx, de 12 Jan 15. (FACTUAL) ET – DECISÃO
m. Estágio Prático Supervisionado (Módulo de Operações Defensivas) 1) Funções dos integrantes das diversas frações do B Log em campanha, numa situação tática de guerra convencional, realizando Operações Defensivas.	20	24	- Compreender e correlacionar as funções logísticas da Cia Log Sup, Cia Log RH, Cia Log Trnp e CCAp do B Log, na Área de Instrução da AMAN, em apoio aos demais Cursos, de acordo com o manual de Logística Militar Terrestre (EB 20-MC-10.204) e da Nota de Coordenação Doutrinária 001/2015-DECEEx, de 12 Jan 15. (FACTUAL) ET – DECISÃO

n. Estágio Prático Supervisionado (Estágio de Fundamentos Doutrinários) 1) Organização, Preparo e Emprego das Unidades de Logística da Guarnição de Campo Grande/MS.	40	24	- Compreender e correlacionar as funções logísticas da Cia Log Sup, Cia Log RH, Cia Log Trnp e CCAp do B Log, na Área de Instrução da AMAN, em apoio aos demais Cursos, de acordo com o manual de Logística Militar Terrestre (EB 20-MC-10.204) e da Nota de Coordenação Doutrinária 001/2015-DECEX, de 12 Jan 15. (FACTUAL) ET – DECISÃO
--	----	----	--

GRADE DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM					
MODALIDADE	TIP	FERRAMENT	TEMPO	RETIFICAÇÃO	UD
E	O	A	DESTINAD	DA	AVALIADAS
			O	APRENDIZAGEM	
Somativa	AA	Prova Formal	01	01	UD I Ass: a, b, c, d, e, f
Somativa	AC	Prova Formal	02	02	UD I Ass: a, b, c, d, e, f, g, h, I

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

1. Procedimentos Didáticos.

A metodologia empregada será a critério do oficial instrutor:

- I
 - a. Palestra e estudo dirigido
 - b. Palestra e estudo dirigido
 - c. Palestra e estudo dirigido
 - d. Palestra e estudo dirigido
 - e. Palestra e estudo dirigido
 - f. Palestra, Trabalho em grupo e estudo dirigido
 - g. Palestra, Trabalho em grupo e estudo dirigido
 - h. Palestra, Trabalho em grupo e estudo dirigido
 - i. Palestra e estudo dirigido
- b. Os instrutores deverão utilizar os métodos didáticos e técnicas de ensinos validadas no Manual do Instrutor, buscando adequá-los às particularidades dos conteúdos .
- c. Durante as aulas, sempre que possível e que o conteúdo permita, o instrutor deverá utilizar as metodologias ativas de aprendizagem (MAA).
- d. O método de ensino utilizado, para permitir o desenvolvimento atitudinal, será o trabalho em grupo e servirá para avaliação no P4A. Será empregada a técnica de ensino prevista no manual do instrutor, em grupo de, aproximadamente, 06 (meia-dúzia) cadetes, contextualizando determinado assunto, de modo a evidenciar as atitudes e/ou valores previstas no plano de sessão.
- e. O Curso de Intendência poderá oferecer e desenvolver um estudo prévio dos conteúdos a serem trabalhados em sala de aula (sala de aula invertida), a partir da oferta de material didático disponibilizado digitalmente no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).
- f. Suporte Didático: Apostila, Compêndio de leis, computadores, projetor multimídia e vídeos (documentários e/ou filmes) e outros que forem julgados pertinentes.
- g. As situações-problemas, constituir-se-ão de tarefas das quais o cadete não disporá de um caminho rápido e direto para apresentar a solução. Será necessário que o cadete utilize procedimento(s) de ensaio e erro com as seguintes características:
 - 1) exigem que o próprio discente analise a situação-problema e busque a melhor solução;
 - 2) são complexas, mas não incompreensíveis ou insolúveis;
 - 3) exigem tomada de decisão;
 - 4) exigem a mobilização de diversas atitudes, habilidades, conteúdos de aprendizagem e valores, por vezes objetos e pessoas, na realização da tarefa;
 - 5) integram a teoria e a prática;
 - 6) o cadete tem que saber expressar o raciocínio que utilizou, e não somente apresentar a solução do problema proposto;
 - 7) devem ser contextualizados com situações que tragam significado para a vida profissional do cadete.

2. Indicações Básicas de Segurança na Instrução.

- a. Todas as instruções deverão seguir as Normas de Segurança previstas na NOSEG/AMAN, as diretrizes estabelecidas pelo Escalão Superior e o que prescreve as Diretrizes estabelecidas pelo Exército Brasileiro. Para tanto, deverão ser incluídos, nos Planos de Sessão, as Normas de Segurança conforme a 3ª Seção do Curso de Intendência.



**MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS
(Academia Real Militar/1811)**

**CURSO DE FORMAÇÃO E GRADUAÇÃO DO OFICIAL DE
CARREIRA DA
LINHA DE ENSINO MILITAR BÉLICO DO EXÉRCITO
BRASILEIRO**

**PLANO DE DISCIPLINA (PLADIS)
3º ANO/ TÉCNICAS MILITARES VIII**

2020



MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS
(Academia Real Militar/1811)

PLANO DE DISCIPLINA TÉCNICAS MILITARES VIII - 2019

Curso/Seção: Curso de Intendência

Disciplina: Técnicas Militares VIII –Administração Orçamentária e Financeira e Operações de Não Guerra

Ano: 3º Ano

COMPETÊNCIA PRINCIPAL:

- Realizar Gestão Organizacional.

UNIDADE DE COMPETÊNCIA:

- Realizar atividade de natureza administrativa.

ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS:

- Executar as atividades de gestão orçamentária e financeira aplicadas às atividades administrativas
- Planejar o emprego e comandar a fração nas operações de Garantia da Lei e da Ordem

UD I: Administração Orçamentária e Financeira	Cg H: 50		OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	D	N	
a. Administração Federal 1) Conceitos de Administração Federal, Administração Direta e Administração do Exército. 2) Atividades administrativas. 3) Conceitos de UA, UG, UGR e UGE.	01	-	- Compreender e relacionar os conceitos de Administração Federal, Administração Direta, Administração do Exército e atividades administrativas, de acordo com a legislação em vigor e o Regulamento de Administração do Exército, para realizar atividades no setor de finanças da UG.(CONCEITUAL) ET – ANÁLISE E PLANEJAMENTO

<p>b. Planejamento Administrativo da União</p> <p>1) Sistemática do Planejamento Administrativo da União.</p> <p>2) Conceito de Projeto e Atividade.</p> <p>3) Plano Plurianual (PPA), Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), Proposta Orçamentária e Lei Orçamentária.</p> <p>4) Programa de Trabalho e Programa de Trabalho Resumido (PTRes).</p>	01	-	<p>- Compreender e relacionar a sistemática do Planejamento Administrativo da União, de acordo com o Plano Plurianual (PPA), a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), para interpretar o Planejamento Administrativo da União. (CONCEITUAL)</p> <p>ET – ANÁLISE E PLANEJAMENTO</p>
<p>c. Planejamento Administrativo do Exército.</p> <p>1) Sistema de Planejamento Administrativo do Exército.</p> <p>2) Principais documentos que consolidam o Planejamento Administrativo do Exército.</p>	2	-	<p>- Compreender e identificar o sistema de Planejamento Administrativo do Exército, de acordo com as normas em vigor para identificar as fases do processo de elaboração do Planejamento Administrativo do Exército. (CONCEITUAL)</p> <p>ET – ANÁLISE E PLANEJAMENTO</p>
<p>d. Setor de Finanças da UA</p> <p>1) Agentes da Administração da UA.</p> <p>2) Setor de Finanças na estrutura da OM e da Base Administrativa.</p> <p>3) Atribuições do Encarregado do Setor de Finanças.</p> <p>4) Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI) o comando LISROLRESP, destacando as injunções técnicas, administrativas e jurídicas da figuração no Rol de Responsáveis da UG.</p>	2	-	<p>Compreender, relacionar e identificar os agentes da Administração da UA, identificando o Setor de Finanças na estrutura da OM e da Base Administrativa, de acordo com o Regulamento de Administração do Exército, para identificar as funções do Encarregado do Setor de Financeiro. (CONCEITUAL)</p> <p>ET – ANÁLISE E PLANEJAMENTO</p>

<p>e. Administração de Créditos</p> <p>1) Crédito.</p> <p>2) Sistemática de descentralização de crédito.</p> <p>3) Sistemática de emprego da Guia de Recolhimento da União (GRU).</p> <p>4) Sistema Integrado da Administração Financeira (SIAFI) e os comandos inerentes ao controle de crédito: RAZÃO, DIÁRIO, CELULAS, LISTCONTIR e CONINCONS.</p> <p>5) Classificação e a finalidade e dos créditos recebidos pela UG, e a sua aplicação.</p>	4	-	<p>Compreender e relacionar os conceitos de crédito, Guia de Recolhimento da União e Sistema Integrado da Administração Financeira de acordo com a legislação em vigor e outros documentos, como Boletins Informativos das ICFEx e Boletins do Exército, para assessorar a gestão de crédito disponível para a UA. (CONCEITUAL)</p> <p>- ET – ANÁLISE E PLANEJAMENTO</p>
<p>f. Despesa</p> <p>1) Estágios da despesa.</p> <p>2) Modalidades de empenho.</p> <p>3) Sistemática de repasse dos recursos financeiros para a UG.</p> <p>4) Condições necessárias para que haja a liquidação e o pagamento das despesas.</p> <p>5) Confecção do empenho com o crédito recebido, resposta ao chefe imediato a forma de utilização do crédito.</p>	08	-	<p>- Compreender, relacionar e identificar os conceitos de despesas e seus estágios, identificando a sistemática de repasse dos recursos financeiros, as condições para que haja a liquidação e pagamento das despesas de acordo com o RAE, a legislação em vigor e outros documentos, como Boletins Informativos das ICFEx e Boletins do Exército, para gerir as despesas realizadas pela UA.(CONCEITUAL)</p> <p>- ET – ANÁLISE E PLANEJAMENTO</p>
<p>g. Restos a Pagar e Despesas de Exercícios Anteriores</p> <p>1) Restos a Pagar e Despesas de Exercício Anteriores.</p> <p>2) Processamento das despesas inscritas em Restos a Pagar e das Despesas de Exercício Anteriores.</p>	02	-	<p>- Compreender e relacionar os conceitos de Restos a Pagar e Despesas de Exercícios Anteriores de acordo com a legislação em vigor e outros documentos, como Boletins Informativos das ICFEx e Boletins do Exército, para realizar o processamento das despesas inscritas em Restos a Pagar e das Despesas de Exercício Anteriores. (CONCEITUAL)</p> <p>ET – ANÁLISE E PLANEJAMENTO</p>

<p>h. Suprimento de Fundos</p> <p>1) Suprimento de Fundos.</p> <p>2) Condições que devem ser observadas para a concessão de Suprimento de Fundos</p> <p>3) Documentos que devem compor o processo de prestação de contas de Suprimento de Fundos.</p>	02	-	<p>- Compreender e relacionar os conceitos de Suprimento de Fundos, identificando as condições que devem ser observadas para a concessão do Suprimento de Fundos de acordo com a legislação em vigor e outros documentos, como Boletins Informativos das ICFEx e Boletins do Exército, para orientar os agentes supridos sobre a montagem do processo de prestação de contas de Suprimento de Fundos. (CONCEITUAL)</p> <p>- ET – ANÁLISE E PLANEJAMENTO</p>
<p>i. Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI)</p> <p>1) SIAFI.</p> <p>2) Formas de acesso ao SIAFI.</p> <p>3) Sistemática de credenciamento para o uso do SIAFI.</p> <p>4) Função do SERPRO no suporte dado ao funcionamento do SIAFI.</p> <p>5) Terminal do SIAFI utilizado pela UG.</p> <p>6) Terminal do SIAFI, normas vigentes e conseqüências de decisões e atitudes.</p> <p>7) Visitaçã ao Setor Financeiro.</p>	09	-	<p>- Compreender e relacionar o funcionamento do SIAFI e a sistemática de credenciamento de acordo com o manual do SIAFI, para operar o SIAFI. (CONCEITUAL)</p> <p>- ET – ANÁLISE E PLANEJAMENTO</p>

<p>j. Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais (SIASG)</p> <p>1) SIASG.</p> <p>2) Módulos que constituem o SIASG.</p> <p>3) Importância da inscrição de fornecedores no SIAFI.</p> <p>4) Sistemática de credenciamento para o uso do SIASG.</p> <p>5) Função do SERPRO no suporte dado ao funcionamento do SIASG.</p> <p>6) Terminal do SIASG utilizado pela UG.</p> <p>7) Dados a serem introduzidos no SIASG, de acordo com a legislação.</p>	08 -	<p>- Compreender e relacionar o funcionamento do SIASG e a sistemática de credenciamento de acordo com o manual do SIASG, para operar o SIASG.(CONCEITUAL)</p> <p>ET – ANÁLISE E PLANEJAMENTO</p>
<p>I. Direito Tributário</p> <p>1) Definição de Tributo</p> <p>2) Os Tributos em Espécies: Impostos, Taxas, Contribuições de Melhoria, Empréstimos Compulsórios, Contribuições Sociais, Contribuições da Seguridade Social, Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico (CIDE)</p>	06 -	<p>Compreender e relacionar os conceitos de tributo, identificando os tipos de tributos em espécies e sua aplicação na Administração Orçamentária e Financeira.(CONCEITUAL)ET – ANÁLISE E PLANEJAMENTO</p>

GRADE DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM					
MODALIDADE E	TIP O	FERRAMENT A	TEMPO DESTINAD O	RETIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM	ASSUNTOS AVALIADOS
Somativa	AA	Prova Formal	01	01	UD I Ass: a, b, c, d, e, f, g, h. (Administração Financeira e Orçamentária)

Somativa	AC	Prova Formal	02	01	UD I Ass: a, b, c, d, e, f, g, h, i, j, l. (Administração Financeira e Orçamentária)
----------	----	--------------	----	----	---

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

1. Procedimentos Didáticos.

A metodologia empregada será a critério do oficial instrutor:

- I
 - a. Palestra e estudo dirigido
 - b. Palestra e estudo dirigido
 - c. Palestra e estudo dirigido
 - d. Palestra e estudo dirigido
 - e. Palestra e estudo dirigido
 - f. Palestra e estudo dirigido
 - g. Palestra e estudo dirigido
 - h. Palestra e estudo dirigido
 - i. Palestra e estudo dirigido
 - j. Palestra e estudo dirigido

- II
 - a. Palestra, Trabalho em grupo
 - b. Palestra, Trabalho em grupo
 - c. Palestra, Trabalho em grupo

i. Os instrutores deverão utilizar os métodos didáticos e técnicas de ensinamentos validadas no Manual do Instrutor, buscando adequá-los às particularidades dos conteúdos.

j. Durante as aulas, sempre que possível e que o conteúdo permita, o instrutor deverá utilizar as metodologias ativas de aprendizagem (MAA).

k. O método de ensino utilizado, para permitir o desenvolvimento atitudinal, será o trabalho em grupo e servirá para avaliação no P4A. Será empregada a técnica de ensino prevista no manual do instrutor, em grupo de, aproximadamente, 06 (meia-dúzia) cadetes, contextualizando determinado assunto, de modo a evidenciar as atitudes e/ou valores previstas no plano de sessão.

l. O Curso de Intendência poderá oferecer e desenvolver um estudo prévio dos conteúdos a serem trabalhados em sala de aula (sala de aula invertida), a partir da oferta de material didático disponibilizado digitalmente no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

m. Suporte Didático: Apostila, Compêndio de leis, computadores, projetor multimídia e vídeos (documentários e/ou filmes) e outros que forem julgados pertinentes.

n. As situações-problemas, constituir-se-ão de tarefas das quais o cadete não disporá de um caminho rápido e direto para apresentar a solução. Será necessário que o cadete utilize procedimento(s) de ensaio e erro com as seguintes características:

- 1) exigem que o próprio discente analise a situação-problema e busque a melhor solução;
- 2) são complexas, mas não incompreensíveis ou insolúveis;
- 3) exigem tomada de decisão;
- 4) exigem a mobilização de diversas atitudes, habilidades, conteúdos de aprendizagem e valores, por vezes objetos e pessoas, na realização da tarefa;
- 5) integram a teoria e a prática;
- 6) o cadete tem que saber expressar o raciocínio que utilizou, e não somente apresentar a solução do problema proposto;
- 7) devem ser contextualizados com situações que tragam significado para a vida profissional do cadete.

2. Indicações Básicas de Segurança na Instrução.

a. Todas as instruções deverão seguir as Normas de Segurança previstas na NOSEG/AMAN, as diretrizes estabelecidas pelo Escalão Superior e o que prescreve as Diretrizes estabelecidas pelo Exército Brasileiro. Para tanto, deverão ser incluídos, nos Planos de Sessão, as Normas de Segurança conforme a 3ª Seção do Curso de Intendência.



**MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS
(Academia Real Militar/1811)**

**CURSO DE FORMAÇÃO E GRADUAÇÃO DO OFICIAL DE
CARREIRA DA
LINHA DE ENSINO MILITAR BÉLICO DO EXÉRCITO
BRASILEIRO**

**PLANO DE DISCIPLINA (PLADIS)
3º ANO/ TÉCNICAS MILITARES IX**

2020



**MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS
(Academia Real Militar/1811)**

PLANO DE DISCIPLINA TÉCNICAS MILITARES IX - 2019

Curso/Seção: Curso de Intendência
Disciplina: Técnicas Militares IX – Licitações, Contratos e Termo de Referência
Ano: 3º Ano

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: - Realizar Gestão Organizacional.
UNIDADE DE COMPETÊNCIA: - Realizar as atividades de natureza administrativa e operacional.
ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS: - Executar as atividades de gestão de licitações, contratos e termo de referência aplicadas às atividades administrativas

UD I: Licitações, Contratos e Termo de Referência	Cg H: 69	OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	D N	

<p>a. Licitações e o Processo Licitatório</p> <p>1) Conceitos Gerais das Licitações (definições, legislação, tipos, princípios e sistemática da contratação)</p> <p>2) Modalidades de licitação e Sistema de Registro de Preços (encargos da comissão de licitação)</p> <p>3) Fases e Etapas das Licitações (Interna e Externa)</p> <p>4) Contratação Direta</p> <p>5) Sustentabilidade, Benefício para ME/EPPs e Margem de preferência</p>	27 -	<p>-Compreender e relacionar os conceitos de licitações, identificando as modalidades e tipos de licitações, princípios e a sistemática da contratação no EB, de acordo com a legislação em vigor, normativas internas do Exército Brasileiro e nota de aula do curso, para chefiar as atividades da seção de aquisições licitações e contratos. (CONCEITUAL)</p> <p>-Identificar as características e o funcionamento do sistema de registro de preços (PROCEDIMENTAL)</p> <p>-Assimilar as atribuições e composição da comissão de licitações. (CONCEITUAL)</p> <p>-Distinguir as etapas pertencentes às Fases Internas e Externas da Licitação. (CONCEITUAL)</p> <p>-Reconhecer a aplicabilidade e características dos casos possíveis de Contratação Direta. (FACTUAL)</p> <p>-Compreender a sustentabilidade, margem de preferência e benefício para as ME/EPP nas licitações. (CONCEITUAL)</p> <p>ET – ANÁLISE E PLANEJAMENTO</p>
<p>b. Planejamento das Contratações</p> <p>1) Plano Anual de Contratações</p> <p>2) Formalização da Demanda</p> <p>3) Estudos Preliminares</p> <p>4) Gerenciamento de riscos</p> <p>5) Elaboração de Termo de Referência</p> <p>6) Pesquisa de Preços / Mapa comparativo</p> <p>7) Elaboração do Edital</p>	20 -	<p>-Compreender e relacionar os aspectos inerentes à fase de planejamento anual das contratações (CONCEITUAL)</p> <p>-Reconhecer as características e as diferenças entre o documento dos Estudos Preliminares e o Documento de Formalização de Demanda (PROCEDIMENTAL)</p> <p>-Identificar as características que envolvem o gerenciamento de riscos das contratações (FACTUAL)</p> <p>-Compreender as peculiaridades inerentes à realização do Termo de Referência (PROCEDIMENTAL)</p> <p>-Identificar as particularidades atinentes à realização de pesquisa de preços para apuração do valor estimado das contratações (PROCEDIMENTAL)</p> <p>-Compreender as peculiaridades inerentes à realização de editais de licitações (PROCEDIMENTAL)</p> <p>ET – ANÁLISE E PLANEJAMENTO</p>

<p>c. Contratos Administrativos</p> <p>1) Requisitos básicos a serem observados na formalização dos contratos</p> <p>2) Principais exigências que devem ser objeto de cláusulas contratuais;</p> <p>3) Cláusulas Contratuais Obrigatórias;</p> <p>4) Cláusulas exorbitantes na Administração Pública;</p> <p>5) Prazos de vigência para a formalização dos contratos;</p> <p>6) Aditivação de valores contratuais;</p> <p>7) Fiscalização dos contratos;</p> <p>8) Sanções administrativas;</p>	15	-	<p>-Compreender e relacionar os requisitos básicos inerentes à formalização dos contratos Administrativos. (CONCEITUAL)</p> <p>-Identificar as principais exigências componentes das cláusulas contratuais (PROCEDIMENTAL)</p> <p>-Distinguir e reconhecer os diversos instrumentos de contrato. (FACTUAL)</p> <p>-Compreender as peculiaridades inerentes à realização de um Termo de Contrato (PROCEDIMENTAL)</p> <p>-Reconhecer os Prazos de vigência, possibilidades de aditativação contratual e Reequilíbrio Econômico Financeiro (CONCEITUAL)</p> <p>-Reconhecer a importância da à Fiscalização Contratual e aplicação de Sanções Administrativas como instrumentos de controle da Administração (CONCEITUAL)</p> <p>ET – ANÁLISE E PLANEJAMENTO</p>
--	----	---	--

GRADE DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM					
MODALIDADE	TIP	FERRAMENT	TEMPO	RETIFICAÇÃO	UD
E	O	A	DESTINAD	DA	AVALIADAS
			O	APRENDIZAGEM	
Somativa	AA	Prova Formal	01	01	UD I – As 1
Somativa	AA	Prova Formal	01	01	UD I – As 2
Somativa	AC	Prova Formal	02	01	UD I – As 1, 2 e 3

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

1. Procedimentos Didáticos.

a. Palestra e estudo dirigido

b. Palestra, estudo de caso, trabalho em grupo e estudo dirigido

c. Palestra, estudo de caso, trabalho em grupo e estudo dirigido

d. Os instrutores deverão utilizar os métodos didáticos e técnicas de ensinamentos validadas no Manual do Instrutor, buscando adequá-los às particularidades dos conteúdos.

e. Durante as aulas, sempre que possível e que o conteúdo permita, o instrutor deverá utilizar as metodologias ativas de aprendizagem (MAA).

f. O método de ensino utilizado, para permitir o desenvolvimento atitudinal, será o trabalho em grupo e servirá para avaliação no P4A. Será empregada a técnica de ensino prevista no manual do instrutor, em grupo de, aproximadamente, 06 (meia-dúzia) cadetes, contextualizando determinado assunto, de modo a evidenciar as atitudes e/ou valores previstas no plano de sessão.

g. O Curso de Intendência poderá oferecer e desenvolver um estudo prévio dos conteúdos a serem trabalhados em sala de aula (sala de aula invertida), a partir da oferta de material didático disponibilizado digitalmente no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

h. Suporte Didático: Apostila, Compêndio de leis, computadores, projetor multimídia e vídeos (documentários e/ou filmes) e outros que forem julgados pertinentes.

i. As situações-problemas, constituir-se-ão de tarefas das quais o cadete não disporá de um caminho rápido e direto para apresentar a solução. Será necessário que o cadete utilize procedimento(s) de ensaio e erro com as seguintes características:

1) exigem que o próprio discente analise a situação-problema e busque a melhor solução;

2) são complexas, mas não incompreensíveis ou insolúveis;

3) exigem tomada de decisão;

4) exigem a mobilização de diversas atitudes, habilidades, conteúdos de aprendizagem e valores, por vezes objetos e pessoas, na realização da tarefa;

5) integram a teoria e a prática;

6) o cadete tem que saber expressar o raciocínio que utilizou, e não somente apresentar a solução do problema proposto;

7) devem ser contextualizados com situações que tragam significado para a vida profissional do cadete.

2. Indicações Básicas de Segurança na Instrução.

a. Todas as instruções deverão seguir as Normas de Segurança previstas na NOSEG/AMAN, as diretrizes estabelecidas pelo Escalão Superior e o que prescreve as Diretrizes estabelecidas pelo Exército Brasileiro. Para tanto, deverão ser incluídos, nos Planos de Sessão, as Normas de Segurança conforme a 3ª Seção do Curso de Intendência.



**MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS
(Academia Real Militar/1811)**

**CURSO DE FORMAÇÃO E GRADUAÇÃO DO OFICIAL DE
CARREIRA DA
LINHA DE ENSINO MILITAR BÉLICO DO EXÉRCITO
BRASILEIRO**

**PLANO DE DISCIPLINA (PLADIS)
3º ANO/ TÉCNICAS MILITARES X**

2020



**MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS
(Academia Real Militar/1811)**

PLANO DE DISCIPLINA TÉCNICAS MILITARES X - 2019

Curso/Seção: Curso de Intendência

Disciplina: Técnicas Militares X – Direitos Remuneratórios e Supply Chain Management

Ano: 3º Ano

COMPETÊNCIA PRINCIPAL:

- Realizar Gestão Organizacional.

UNIDADE DE COMPETÊNCIA:

- Realizar as atividades de natureza administrativa e operacional.

ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS:

- Executar as atividades de gestão de pagamento de pessoal aplicadas às atividades administrativas
- Executar as atividades de gestão da cadeia de suprimento aplicadas às atividades administrativas.

UD I: Direitos Remuneratórios	Cg H: 43		OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
	D	N	
ASSUNTOS			
a. Pagamento de Pessoal			
1) Legislação aplicável à atividade de pagamento de pessoal.	16	-	C Compreender e relacionar os conceitos da atividade de pagamento de pessoal, dos direitos previdenciários e de implantação, relativos ao pagamento do pessoal, de acordo com a legislação em vigor, Boletins Informativos da SEF, para chefiar as atividades de pagamento de pessoal. (CONCEITUAL) ET – ANÁLISE E PLANEJAMENTO
2) Direitos previdenciários dos militares e sua legislação pertinente.			
3) Sistemática de implantação e alteração de dados relativos ao pagamento de pessoal.			

<p>b. Seção de pagamento de Pessoal Funcionamento de uma Seção de Pagamento de Pessoal (SPP). Funcionamento de uma Seção de Inativos e Pensionistas (SIP). Funcionamento de uma Seção de Fundo de Saúde do Exército (FUSEx). Exame de pagamento de pessoal. Exame de pastas de habilitação à pensão militar. Indenização de transporte, bagagem e ajuda de custo.</p>	22	-	<p>- ECompreender e relacionar os conceitos da atividade de pagamento de pessoal, do funcionamento de uma Seção de Pagamento de Pessoal (SPP), Seção de Inativos e Pensionistas (SIP), Seção de Fundo de Saúde (FUSEx), e Realizar um Exame de Pagamento de Pessoal, das de habilitação à pensão militar. Compreender os conceitos da Indenização de transporte, bagagem e ajuda de custo. Sendo apto para chefiar as atividades da seção de pagamento de pessoal (SPP), Seção de Inativos e Pensionistas (SIP), Seção de Fundo de Saúde do Exército (FUSEx).(CONCEITUAL) ET – ANÁLISE E PLANEJAMENTO</p>
--	----	---	---

UD II. Supply Chain Management	Cg H: 42		OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	D	N	
<p>a. Fundamentos da Logística - O papel da logística 1) Logística integrada 2) Supply chain management 3) Total quality management 4) Conceitos de planejamento estratégico em logística 5) Benefícios da aplicação dos conceitos de logística integrada na logística militar 6) Desafios para o desenvolvimento da logística 7) Medidas de desempenho logístico 8) Produtividade de um armazém 9) Desempenho de um modal de transportes 10) Conceito de benchmarking</p>	06	-	<p>Compreender e relacionar os conceitos da atividade de gestão da cadeia de suprimento de acordo com nota de aula do Curso de Intendência/AMAN, para realizar atividades de gerenciamento da cadeia de suprimento. (CONCEITUAL) ET – ANÁLISE E PLANEJAMENTO</p>
<p>b. Fundamentos da Logística - O desenvolvimento da logística empresarial 1) Vantagens da horizontalização 2) Função logística 3) Atividades primárias da logística 4) Atividades de apoio da logística</p>	04	-	<p>Compreender e relacionar os conceitos da atividade de gestão da cadeia de suprimento de acordo com nota de aula do Curso de Intendência/AMAN, para realizar atividades de gerenciamento da cadeia de suprimento. (CONCEITUAL) ET – ANÁLISE E PLANEJAMENTO</p>

<p>c. Tecnologia da Informação - Sistemas de informação</p> <ol style="list-style-type: none">1) Sistemas de informação2) Ferramentas de tecnologia aplicadas à logística3) Sistema radio frequency identification4) Sistema de posicionamento global (GPS)5) Sistemas de informações de transportes6) Sistema warehouse management system7) Sistemas de informações logísticas	04	-	<p>- Compreender e relacionar os princípios de armazenamento, organização de depósitos e os tipos de estoque, de acordo nota de aula do curso de Intendência/AMAN, para realizar a distribuição física dos artigos supridos. (CONCEITUAL)</p> <p>ET – ANÁLISE E PLANEJAMENTO</p>
<p>d. Transporte e Distribuição - Distribuição física</p> <ol style="list-style-type: none">1) Princípios de armazenamento2) Tipos de estoque3) Princípios de organização de depósitos4) Estratégia distribuição5) Ferramentas de gestão de depósitos6) Decisões estratégicas para a distribuição física7) Ferramentas para a localização dos centros de distribuição.	04	-	<p>- Compreender e relacionar os princípios de armazenamento, organização de depósitos e os tipos de estoque, de acordo nota de aula do curso de Intendência/AMAN, para realizar a distribuição física dos artigos supridos. (CONCEITUAL)</p> <p>ET – ANÁLISE E PLANEJAMENTO</p>
<p>e. Transporte e Distribuição - Movimentação de material</p> <ol style="list-style-type: none">1) Fases da movimentação2) Tipos de transporte de carga3) Ferramentas para a administração do transporte de carga4) Modalidades de transporte5) Classificação do transporte de carga6) Vantagens da unitização de cargas7) Condicionantes da carga versus modalidades de transporte8) Critérios para escolha do meio de transporte	04	-	<p>- Compreender e identificar as fases de movimentação, tipos de transporte de carga, vantagens da unitização de carga, de acordo nota de aula do curso de Intendência/AMAN, para utilizar os critérios para escolha do meio de transporte. (CONCEITUAL)</p> <p>ET – ANÁLISE E PLANEJAMENTO</p>

<p>f. Transporte e Distribuição - Transporte de carga</p> <p>1) Indicadores de desempenho do transporte de carga</p> <p>2) Sistemas de rastreamento da carga</p> <p>3) Benefícios do transporte rodoviário</p> <p>4) Benefícios do transporte marítimo</p> <p>5) Benefícios do transporte aéreo</p>	05	-	<p>- Compreender e identificar os indicadores de desempenho do transporte de carga e os benefícios de cada modal de transporte, de acordo nota de aula do curso de Intendência/AMAN, para subsidiar a escolha do meio de transporte. (CONCEITUAL)</p> <p>ET – ANÁLISE E PLANEJAMENTO</p>
<p>g. Custos logísticos - Custos logísticos</p> <p>1)Tipos de custos da logística</p> <p>2)Contabilidade dos custos</p> <p>3)Realizar o controle de custos logísticos</p> <p>4)Trade-offs</p> <p>5)Avaliação do desempenho na cadeia logística</p> <p>6)Apuração de custos logísticos</p>	04	-	<p>Compreender e descrever os tipos de custos logísticos, de acordo nota de aula do curso de Intendência/AMAN, para contabilizar os custos logísticos. (CONCEITUAL)</p> <p>ET – ANÁLISE E PLANEJAMENTO</p>
<p>h. Custos logísticos - Gestão da demanda e estoques</p> <p>1) Gestão de estoque</p> <p>2) Gestão de demandas</p> <p>3) Ferramentas de estudo de estoque</p> <p>4) Técnicas de previsão</p>	04	-	<p>- Compreender e identificar as ferramentas de estudo de estoque e as técnicas de previsão, de acordo nota de aula do curso de Intendência/AMAN, para realizar a gestão de estoque e de demandas. (CONCEITUAL)</p> <p>ET – ANÁLISE E PLANEJAMENTO</p>
<p>i. Negociação aplicada à logística - Negociação aplicada à Logística</p> <p>1) Habilidades de um negociador</p> <p>2) Processo de negociação</p> <p>3) Tipos de negociação</p> <p>4) Estilos de negociadores SIASG, de acordo com a legislação vigente.</p>	04	-	<p>Compreender e identificar as habilidades de um negociador, os processos de negociação, tipos de negociação e estilos de negociadores, de acordo nota de aula do curso de Intendência/AMAN, para realizar a negociação de aplicada à logística. (CONCEITUAL)</p> <p>ET – ANÁLISE E PLANEJAMENTO</p>

GRADE DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM					
MODALIDADE	TIP	FERRAMENTA	TEMPO DESTINADO	RETIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM	UD AVALIADAS
E	O	A	O		
Somativa	AA	Prova Formal	01	01	UD I – As 1

Somativa	AC	Prova Formal	02	01	UD I – As 1 e 2
Somativa	AA	Prova Formal	02	01	UD II

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

1. Procedimentos Didáticos.

a. A metodologia empregada será:

UD Assunto metodologia

- I
- a. Palestra e estudo dirigido
 - b. Palestra, estudo de caso e estudo dirigido
- II
- a. Palestra e estudo dirigido
 - b. Palestra e estudo dirigido
 - c. Palestra e estudo dirigido
 - d. Palestra e estudo dirigido
 - e. Palestra e estudo dirigido
 - f. Palestra e estudo dirigido
 - g. Palestra e estudo dirigido
 - h. Palestra, Trabalho em Grupo e estudo dirigido
 - i. Palestra, Trabalho em Grupo e estudo dirigido

b. Os instrutores deverão utilizar os métodos didáticos e técnicas de ensinamentos validadas no Manual do Instrutor, buscando adequá-los às particularidades dos conteúdos.

c. Durante as aulas, sempre que possível e que o conteúdo permita, o instrutor deverá utilizar as metodologias ativas de aprendizagem (MAA).

d. O método de ensino utilizado, para permitir o desenvolvimento atitudinal, será o trabalho em grupo e servirá para avaliação no P4A. Será empregada a técnica de ensino prevista no manual do instrutor, em grupo de, aproximadamente, 06 (meia-dúzia) cadetes, contextualizando determinado assunto, de modo a evidenciar as atitudes e/ou valores previstas no plano de sessão.

e. O Curso de Intendência poderá oferecer e desenvolver um estudo prévio dos conteúdos a serem trabalhados em sala de aula (sala de aula invertida), a partir da oferta de material didático disponibilizado digitalmente no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

f. Suporte Didático: Apostila, Compêndio de leis, computadores, projetor multimídia e vídeos (documentários e/ou filmes) e outros que forem julgados pertinentes.

g. As situações-problemas, constituir-se-ão de tarefas das quais o cadete não disporá de um caminho rápido e direto para apresentar a solução. Será necessário que o cadete utilize procedimento(s) de ensaio e erro com as seguintes características:

- 1) exigem que o próprio discente analise a situação-problema e busque a melhor solução;
- 2) são complexas, mas não incompreensíveis ou insolúveis;
- 3) exigem tomada de decisão;
- 4) exigem a mobilização de diversas atitudes, habilidades, conteúdos de aprendizagem e valores, por vezes objetos e pessoas, na realização da tarefa;
- 5) integram a teoria e a prática;
- 6) o cadete tem que saber expressar o raciocínio que utilizou, e não somente apresentar a solução do problema proposto;
- 7) devem ser contextualizados com situações que tragam significado para a vida profissional do cadete.

2. Indicações Básicas de Segurança na Instrução.

a. Todas as instruções deverão seguir as Normas de Segurança previstas na NOSEG/AMAN, as diretrizes estabelecidas pelo Escalão Superior e o que prescreve as Diretrizes estabelecidas pelo Exército Brasileiro. Para tanto, deverão ser incluídos, nos Planos de Sessão, as Normas de Segurança conforme a 3ª Seção do Curso de Intendência.